

Assignaturas para a cidade e para fôra
Anno 8\$000
Semestre 5\$000

Annuncios e publicações pelo preço
que se convencionar.

Artigos de interesse geral, gratis
Pagamento adiantado
Typ. Largo do Carmo

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 13 de Dezembro de 1879

BRAZIL

IMPrensa YTUANA

13 DE DEZEMBRO

No presenta seculo, o seculo das luzes e dos grandes commattimentos, o desenvolvimento material vae attingindo a um grão brilhante e esperançoso.

A nossa provincia, principalmente, rica e importante por sua lavoura, ha bem poucos annos a esta parte, tem progredido admiravelmente.

Ahi estão as estradas de ferro, o telegrapho e outros melhoramentos de incontestavel utilidade para nós.

Elles são o attestado mais eloquente da vida laboriosa do povo brasileiro.

As estradas de ferro, rasgando as mattas virgens e facilitando aos agricultores o transporte de suas mercadorias aos principaes mercados do imperio, prestam ainda um importante serviço a humanidade: levam a civilisação ás mais longinquas povoações.

O telegrapho, ligando continentes e transmittindo-nos noticias com summa e admiravel rapidez, é uma das mais arrojadas concepções do espirito humano.

Reconhecida, como está, sua utilidade, negal-a seria uma loucura.

Os nossos concidadãos, convencidos d'esta verdade, os tem recebido com geral applauso.

Ha, infelizmente, opiniões retrogradadas, que vêm no progresso um grande mal á sociedade !...

Será porque o povo vae civilisando-se ?

Nós, porém, amantes do progresso intellectual e material das nossa chara patria, com o coração jubiloso contemplamol-o,

FOLHETIM

TRISTEZAS A' BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

(Continuação do n.º 195)

Serenou a doce influencia da creança a tempestade que ia talvez rebentar. Leonor sorriu-se meigamente e respondeu :

— E' um livro de versos, minha filha.

— Eu sei dizer versos ! exclamou a pequenina com a ingenua ufania das creanças.

— Sabe ? tornou Leonor. Então diz-me alguns ?

A creança olhou indecisa e sorrindo-se para o padre Christiano. Este fez-lhe com a cabeça um signal affirmativo.

Leonorinha, sem se fazer mais rogada, principiou logo com o seu fallar gracioso e confuso de creança, a recitar os versos, já tão nossos conhecidos :

Longe, por esse azul dos vastos mares,
Na solidão melancolica das aguas,
Ouvi gemer a lamentosa alycone
E com ella gemeu minha saudade.
Alta noite escutei o carpir fnebre
Do naufr, que suspira por um tumulo
Na terra de seus paes, e aos longos pios
De ave friste ajuntei meus ais mais tristes.

Leonor ouvira os versos, luctando com a commoção, que irresistivelmente se ia apoderando d'ella. Arfava-lhe o seio, agitado pelos soluços reprimidos; as lagrimas acudiam-lhe aos olhos e resvalavam-lhe silen-

como unico meio para nossa elevação e felicidade.

Sim : nós, filhos d'esta heroica provincia de S. Paulo, assignalada por tão honrosos titulos, admiramos com entusiasmo este progresso, que provará as gerações vindouras a intelligencia e o amor ao trabalho dos seus ante-passados.

E' preciso que leguemos a posteridade um nome glorioso nas paginas da historia.

E' tambem preciso que nossa patria, por sua illustração e florecimento, tome um lugar distincto entre as nações cultas.

Não procuremos, pois, interceptar a marcha progressiva, que desvenda-se aos nossos olhos; pelo contrario, procuremos elevalla ao ponto em que deve ser collocada; trabalhemos para o seu real engrandecimento.

O Theatro

E' o theatro uma eschola de moral.

E' na luz do proscenio que se reflectem os costumes de uma sociedade.

E' no palco que um povo vê-se retractado com todos os seus sentimentos e paixões, com todas as suas sublimidades e baixezas.

Alli apparecem o nobre e o plebeu, o forte e o fraco, o vicio e a virtude,—estes dois inimigos eternos, cuja lucta é sempre renhida e sanguinolenta. E' alli que aquella se mostra em toda a sua hediondez, ora abattido e prostrado, ora revolvendo-se presso nas proprias peias que armou. E' alli que esta vê se exaltada e glorificada, triumphando de todas as vicissitudes mundanas pela constancia e abnegação.

ciosamente pelas faces. Quando expirou o ultimo verso, expirava tambem a força com que o orgulho de Leonor reagia contra a doce influencia a que ia involuntariamente cedendo. Irromperam os soluços, golpharam os prantos, e, attrahindo lonceamente a creança para si, e abraçando-a beijando-a com impeto, exclamou :

— Minha filha, minha querida filha !

— Não será ainda este anjo o anjo do perdão ? murmurou ao lado d'ella o padre com voz commovida.

Leonor argueu para elle os olhos banhados de lagrimas, e, ao arguel-os, viu no limiar um vulto feminino, pallido, vestido de preto. Deu um grito e correu para a porta como louca, estendendo os braços para essa estatua da saudade e do remorso, exclamando :

— Magdalena, minha querida irmã !

— Leonor ! bradou esta, cahir-lhe nos braços afogada em pranto.

Por alguns instantes não se ouviram senão os soluços das duas infelizes, que tudo, tudo perdoavam n'esse longo e estreito abraço.

Depois Leonor, ainda com o peito agitado pelos soluços, puchou Magdalena para si, e, trazendo-a a luz e vondo-a pallida, acabada, com os olhos encovados, as faces emmagrecidas, ella a creança de vinte annos, ella a brilhante Magdalena, a rainha das festas, je pensando em si mesma, tambem com vinte e oito annos e já tão curvada para o tumulo, murmurou com profunda tristeza :

— Como estamos velhas, Magdalena !

Resumiam-se n'aquella singela phraso todas as amarguras, todas as agonias, todos os pungentes remorsos que gerara aquelle amor fatal.

E', pois, no palco que vemos a innocencia, fraca e inexperiente, cahir nos laços da sedução, e, depois, lavada pelas lagrimas e santificada pelo arrependimento, erguer-se para Deus que é sempre prompto em perdoar.

E' alli que o orgulhoso e o opulento vê dissiparem-se com um sopro de adversidade todas as suas glorias e riquezas; cuja duração julgava eterna, recebendo assim a sublime lieção que :—tudo no mundo é instavel e tranzitorio. E' alli que elle aprende a conformar-se com os designios de Deus, purificando, sem murmuração, a sua alma no cadinho do soffrimento.

O theatro é a escola do bem e de bello; elle corrige os costumes, moralisa, educa, a sociedade; fustiga o vicio, premia a virtude; civilisa o povo, mostra a verdade, ensina a evitar o erro; inspira os sentimentos de caridade, de amor ao proximo, e ensina que Deus é pae e vela por todos em geral.

CORRESPONDENCIA

Pariz, 10 de Novembro de 1879.

As camaras francezas, após quasi 3 mezes de fórias, abrem-se a 27 do corrente. Como já annunciei, reúnem-se em Pariz, onde não tinham tomado assento desde o dia 4 de Setembro, data da queda do Imperio de Napoleão III. Voltão ás suas antigas moradas: a camara vai para o palacio Bourbon e o senado para o Luxemburgo.

O desassociação que começava reinar, perante a agitação febril provocada pelos communistas amaldiçoados e seus adeptos, principia a amainar. O governo realisou o famoso dicto: «Este animal não é máo, mas quando o ataca, defende-se». Entrou, pois, a defender-se. A eleição do amnistiado Humbert, que não tinha 6 mezes de domiciliado, foi annullada; Humbert foi condem-

EPILOGO

Poucas palavras acrescentaremos. Desceu o panno, está concluido o drama.

A poucos interessam as explicações finais. Contudo, como os leitores não deixarão de certo de estranhar que o valente capitão Raivoso não estivesse presente a esta scena de reconciliação, diremos sempre que o padre Christiano, temendo algum dislate do honrado veterano, deu-lhe ordem positiva que n'essa noite não pozesse os pés em casa de D. Leonor. O capitão Raivoso obedeceu sem réplica, militarmente como sempre costumava fazer, e, no momento em que as duas irmãs se abraçavam, cantava elle ao seu travessoiro um admiravel solo de baixo-profundo.

Para não termos que voltar de novo ao digno commandante do forte, diremos que não foi pequeno o seu espanto, quando no dia seguinte vio D. Magdalena e sua filha installadas em casa da sua boa menina. Contudo, d'esta vez não teve remedio senão resignar-se. E a tanto chegou a sua resignação, que deixava até a Leonorsinha puchar-lhe os cabellos do bigode, e em vez de achar com isso a sua dignidade offendida, ria-se a bom rir das travessuras da creança.

Tornemos á sala, em que deixamos as duas irmãs abraçadas uma na outra.

Quando se acalmaram mais as primeiras explosões do affecto, Leonor voltou-se, sorrindo-se para o padre Christiano, e disse-lhe :

— Padre Christiano, não me torno a enganar mais ! Entrou n'uma conspiração contra mim !

— Chama-lhe conspiração ? disse o padre, rindo-se; eu chamo-lhe batalha ! E que batalha, Srã. D. Magdalena ! continuou,

nado pelo discurso em que fazia a apologia da Communa, e o governo está mostrando muita firmeza. Julga-se, com tudo, que o ministerio succumbirá em breve.

O famoso artigo 7 da lei sobre a instrucção, artigo que tira a faculdade de ensinar aos Jesuitas e demais congregações religiosas não autorizadas, talvez não seja votado pelo senado. Diz-se que, n'esse caso, o ministerio mandará executar as leis de proscripção contra os Jesuitas, e talvez essa medida acarrete a sua queda. entretanto, o gabinete mostra-se resolvido a não ceder, mas tem um adversario acerrimo no relator do projecto de lei, que é o snr. Julio Simon.

Estivemos ameaçados, n'estes dias, de um conflicto entre a Inglaterra e a Turquia. A Inglaterra, cansada de ver que o sultão não se não executa as reformas promettidas, como tambem chama a si ministros dedicados á Russia, mandou alguns vasos de guerra as aguas turcas. O sultão cedeu logo, mas ninguem sabe como é que o Imperio ottomano poderá resolver todas as difficuldades que surgem sendo a principal d'ellas a falta de dinheiro. As tropas não recebem o soldo; os empregados esperam em vão pelos ordenados; o proprio sultão perdeu o credito a ponto que os fornecedores negão-lhe os alimentos ! O homem deente (como já se chama a Turquia) sabio são e salvo da guerra, e está ameaçado de morrer de fome.

Entretanto, a Europa continua remexer-se por causa da questão do Oriente. A Russia está isolada, perante a alliança da Alemanha, sua antiga amiga, com o im impo austro-hungaro. A Inglaterra tambem acerca-se aos dois poderosos alliadados. A Italia, perante essa união, vê adiados os seus sonhos de conquista de Tyrol e de Trieste; a França permanece fóra de todos os arranjos diplomaticos; a Belgica está occupada na sua lucta contra os clericais; a Hespanha, inundada e devastada, só pensa no matrimonio de Afonso XII; Portugal e a Suissa são por demas pequenos para posarem na balança da Europa. Tudo isso não constitue uma situação normal.

NOTICIAS DIVERSAS

—O presidente da republica de Venezuela, o general Gusman Blanco, que aqui se

voltando-se para esta ultima; tive de lhe sacrificar orthodoxia ! Cheguei a dizer uma cousa acerca das santas, que um concilio, parece-me não accetteria como dogma ! E mesmo assim, não consegui a victoria, se sua filha não me auxiliasse inesperadamente ! E' mais poderosa a innocencia do que a estrategia, Srã. D. Magdalena; acabei de me convencer d'isto.

— Pobre anjo ! murmurou Leonor, beijando-a; pozeste-lhe o meu nome, Magdalena. Sempre pensavas em mim de vez em quando ?

— Constantemente, Leonor; só a tua memoria me amargurou os meus cinco annos de casada ! Assim que nasceu, quiz collocar minha filha debaixo da protecção da tua santa imagem. Recebe agora a tua protegida, minha irmã, dos braços da desventura !

— Não será desgraçada, Magdalena, porque, se o pai lhe feita, terá, em compensação, duas mãos ! Padre Christiano, quero-lhe prozar que pôde ter coração maternal quem nunca sentio as alegrias da maternidade !

— Assim o creio ! respondeu o padre. Se esta creança é filha das entranhas de sua irmã, é, em compensação, filha das suas angustias. E' o raio de sol dapis das tempestades diurnas dourando as nuvens do occaso; extinguiram-se as paixões, brotam os affectos serenos. E, contudo, não se despeça das melancolias, Leonor; não a deixam já agora, mas vem como a doce influencia desta creança, abrindo a sua alma a sentimentos mais brandos, lhe dáura e lhe suavisa as tristezas á beira-mar.

FIM

achava ha varios mezes, regressou para seo paiz.

—O dr. Sant'Anna Nery, vice-presidente da Associação Litteraria Internacional, annuncia uma serie de conferencias litterarias. A primeira, que terá lugar no dia 17, na sede da Associação Litteraria, versa sobre a litteratura portugueza antes de Camões! Será presidida por um eminente sul americano, o ministro plenipotenciario Torres Caicedo, membro do Instituto de França, e pelo conde de S. Miguel, encarregado de negocios de Portugal aqui. Os bilhetes custão caros que duvido do exito da conferencia.

—O snr. conde d'Eu com a familia continua residir em Paris. Na semana passada, assistio com o pai, o duque de Nemours a uma festa cygenetica no esplendido castello de Chantilly, propriedade de seo tio, o general duque de Aumab.

—Um paulista, o snr. Jorge Tibiriçá Piratinga, que estudou n'Allemanha, acaba de apresentar a universidade de Lurich sob os auspicios dos drs. Mery e Weith, uma thesa de grande alcance scientifico sobre a formação do acido fornico de materias inorganicas. Este trabalho, que revela patientes pesquisas e aturadas experiencias, valeo ao seo joveu autor as palmas da Academia Romana (secção das sciencias).

A these está impressa em allemão.

GAZETILHA

Canivetadas.—Na noute de 9 do corrente foi gravemente offendido com 4 canivetadas o americano Henrique Dans-tall que aqui exerce a profissão de ferreiro: o autor dos ferimentos foi o preto Bernardo, escravo de Carlos Mercadante, que já soffreo na correção a pena de 8 annos de prisão com trabalho.

O Delegado de Policia tendo conhecimento do facto procedeo immediatamente o corpo de delicto; o estado do paciente é milindroso.

Abrio se o inquerito. O offensor fugio não se podendo effectuar sua prisão.

O facto deo-se na noute referida as 8 horas mais ou menos, dando causa a aquelle conflicto ter o americano Henrique nesse dia dado queixa ao Delegado de Policia de um roubo de cebélas que aquelle escravo tinha feito, em seo quintal, na noute antecedente, o que sabendo o referido escravo dirigio-se a casa de Henrique para tomarche uma satisfação e então armado com um canivete fez os ferimentos.

Este escravo é muito conhecido n'esta cidade pelos seus continuados furtos e roubos.

Novo artigo de postura.—Acaba de ser approved e mandado executar provisoriamente pelo Precidente de Provincia, na forma da lei, um artigo de postura proposto pela Camara Municipal, sobre o pessimo costume que se ia introduzindo entre nos de matar-se peixe, no Tieté, com as bombas de dynamite.

O novo artigo de posturas, já em vigor, pune com multa de 30\$000 e 8 dias de prisão o contraventor.

Damos os parabens a Camara Municipal pela acertada deliberação que põem em vigor.

Liberdade.—Informam-nos que possuindo Martha, escrava do sr. Nardy, um pequeno peculio para a sua liberdade, recorreu ao sr. Antonio Domingues de Sampaio pedindo-lhe que o inteirasse. Este sr. deu uma prova eloquente da philanthropia de seu charater, concorrendo com seu dinheiro para libertação d'aquella que fóra sua ama de leite.

E' este um exemplo digno de imitar; e, infelizmente, temos visto acontecer o contrario!

E' preciso que a ambição ceda lugar á gratidão. E' um dever evangelico. Comprimos ao sr. Sampaio.

Filantes de jornal.—Queixão se muitos de nossos assignantes dos filantes de jornal, e o que mais admira é que os taes filantes são tão exigentes que querem ler os jornaes antes dos donos; fazemos esta observação em vista de reiteradas queixas que se nos tem feito os prejudicados. Dizem mais que os filantes são pessoas que tem meios para pagar assignaturas.

Folhetim.—Neste numero conclue-se o mimoso folhetim que publicamos em nosso jornal, generalizando assim uma leitura agradável aos nossos assignantes, fazendo conhecer aquelle romance, que se pode chamar--um poema escripto em prosa.

Ferias.—No dia 16 do corrente, terça-feira, começou as ferias do Collegio de S. Luiz, regido pelos Prs. Ms. Jesuitas, estas durarão 2 mezes.

Festa da Conceição.—Realisouse com toda a pompa a festa da IMMACULADA CONCEIÇÃO, devoção de Eduardo Mesquita que ha muitos annos, com adjutores de pequenas osmolaz, faz aquella festa.

Hospede.—Acha-se n'esta cidade o nosso amigo sr. Genesio Braulio Rodrigues, professor publico de Porto Feliz e distincto collaborador da nossa folha. Comprimos-lo.

Festas de Indaiatuba.—Nos dias 7 e 8 tiverão lugar n'aquella villa as festas da Padroeira e Espírito Santo, como se havia annunciado.

Foi sorteado imperador para fazer a festa do Espírito Santo para o anno vindouro, o sr. José Estanislão do Amaral; a festa da Padroeira será feita as expensas do sr. José de Almeida Prado que, por promessa, tomou sobre si aquelle encargo.

Os festeiros pelos seus estados de abastança, importantes fazendeiros do municipio, estão no caso de fazerem brilhantes festas. Assim esperamos.

Revista de medicina.—E' o titulo de um novo jornal que vem de sahir á luz da publicidade em Paris. E' dedicado aos progressos da sciencia medica, e escripto especialmente para o Brazil. Sua redacção acha-se sob a direcção de um grupo de patricios nossos. O numero que temos á vista é bem elaborado e traz excellentes e variados artigos.

Acha-se encarregado das assignaturas n'esta cidade o sr. Feliciano Leite Pacheco Junior.

Privilegio util.—O governo imperial ha dias concedeu privilegio ao engenheiro Frederick W. Eames para a introdução no Brazil, do aparelho de sua invenção, denominado *Freio Vacuo* destinado a fazer parar rapidamente os trens de estradas de ferro.

Essesapparehos são collocados nas locomotivas e postos em relação com os cylindros especies assentados nos tenders, es-trados e truchs dos carros do passageiros e cargas por meio de um encanamento de ferro ligado de um carro a outro por tubos flexiveis de borracha, de modo que, em caso de sinistro é bastante o machinista tocar n'uma manivela ligada ao aparelho para ser immediata a parada do trem.

O melhoramento que acaba de ser privilegiado é de grande utilidade publica, porque assim teremos as nossas vidas mais garantidas do que até a presente data.

Não é, pois, este um dos melhoramentos que se deve por de parte, pois que traz com sigo não só a segurança do viajante, como também do material rodante que a maior parte das vezes, fica inutilizado nos descarrilamentos.

O «freio vacuo» de Eames na Estrada de ferro D. Pedro II já tem sido usado nos seus carros.

O sr. Frederick W. Eames nomeou como seu representante no Brazil o sr. W.B. Wilkins que já é na nossa praça representante de outras fabricas americanas de material rodante.

Loterias.—Em seguida publicamos a integra do decreto de 22 do mez passado que reformou o plano das loterias do estado, em execução do art. 18 n. 7 da lei n. 2910 de 21 de Outubro do corrente anno.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1º As loterias do Estado serão extrahidas do 1º de Janeiro de 1880 em diante, conforme os dous planos que a este acompanham.

Art. 2º Os bilhetes relativos a cada um dos ditos planos deverão ser postos a venda, segundo o decreto da distribuição.

Art. 3º Os premios serão integralmente pagos, assim como as aproximações devidas aos numeros, immediatamente anteriores e posteriores do 1º e 2º premio.

Quando, porem, for premiado o primeiro ou o ultimo numero serão considerados aproximação de numero 6000 os ns. 1 e 5999 e de n. 1 os ns. 3 e 6000.

Art. 4º O governo podera permittir, quando julgar conveniente, a venda nesta corte dos bilhetes de loterias das provincias; ficando, porem, em pleno vigor as penas de que tratam o art. 1º e seus paragraphos da Lei n. 1099 de 18 de Setembro de 1860, e arts. 1º e 2º do decreto n. 2874 de 31 de Dezembro de 1861 para os individuos que expuzerem a vendas os referidos bilhetes sem prévia autorisação do governo.

Art. 5º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Affonso Celso de Assis Figueiredo do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de Estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thezouro nacional, assim tenha entendido e o faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 22 do Novembro de 1879, 58º da independencia do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.

Affonso Celso de Assis Figueiredo.

PLANO PARA AS LOTERIAS DE 180.000\$000
A QUE SE REFERE O DECRETO N.
7543 DESTA DATA

1 Premio de	30.000\$000
1 Premio de	10.000\$000
1 Premio de	4.000\$000
1 Premio de	2.000\$000
4 Premios de 1.000\$.	4.000\$000
4 Premios de 800\$.	3.200\$000
6 Premios de 400\$.	2.400\$000
12 Premios de 200\$.	2.400\$000
26 Premios de 100\$.	2.600\$000
40 Premios de 40\$.	1.600\$000
1000 Premios de 0\$.	30.000\$000
2 aproximações de 700\$.	1.400\$000
3 aproximações de 400\$.	800\$000
1100 Premios	94.400\$000
Imposto de 0% no total da loteria.	4.000\$000
Idem de 20% nos premios maiores	10.000\$000
Beneficio e sello 10%	18.000\$000
Commissões e despesas 2%	3.600\$000
6000 bilhetes a 30\$	180.000\$000

Rio de Janeiro, em 22 de Novembro de 1879.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.

PLANO PARA AS LOTERIAS DE 600.000\$000
A QUE SE REFERE O DECRETO N.
7543 DESTA DATA

1 Premio de	100.000\$000
1 Premio de	40.000\$000
1 Premio de	20.000\$000
1 Premio de	10.000\$000
1 Premio de	4.000\$000
4 Premios de 2.000\$.	8.000\$000
6 Premios de 1.000\$.	6.000\$000
20 Premios de 600\$.	12.000\$000
40 Premios de 300\$.	12.000\$000
60 Premios de 200\$.	12.000\$000
957 Premios de 100\$.	95.700\$000
aproximações:	
2 do 1º premio 1.000\$.	2.000\$000
2 do 2º premio 700\$.	1.400\$000
2 do 3º premio 500\$.	1.000\$000
2 do 4º premio 300\$.	600\$000
1100 premios	324.700\$000
Imposto de 30%	120.000\$000
Dito de 20% sobre os premios maiores de 1.000\$.	38.700\$000
Beneficio	44.400\$000
Sello	900\$000
Porcentagem do Thezoureiro	6.000\$000
Idem ao Thezouro	6.000\$000
6000 bilhetes a 100\$.	600.000\$000

Rio de Janeiro, em 22 de Novembro de 1879.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.

VARIEDADES

Eva

POR F. MOYA Y BOLIVAR

Quando Adão, cansado das delicias parai-taças, dava irresolutas voltas em torno da arvore do bem e do mal, Eva instigava-o a linear os dentes na fructa prohibida.

Examinando detidamente o texto gene-siaco que conta a punição infligida aos desobedientes, nem do seo espirito nem da sua letra se conclue que Deus condemnou Eva á ignorancia pelo facto de trincar uo bocado da sciencia terreal.

Este castigo foi invenção de Adão. Receioso que a sua *costella* tornasse a ter assomos de velleidades scientificas, e julgando-se unico possuidor da intelligencia indispensavel para o cultivo da verdade, da bondade e da belleza nas suas multiples formas, disse:

—Ouve; tu não percebes certas cousas. Tu estás organizada para o sentimento. A esphera da tua actividade é o lar domestico. A tua missão é dar.

Era a epocha em que Adão, farto de cobrir-se com pelles, iniciava uma revolução indementaria.

Por isso, então, Adão averiguara que a força era a qualidade privativa do seo sexo; mas Eva, que não ia contra o seo esposo, n'isso de disposições, por isso que ambos haviam provado a mesma sciencia, averiguou que o exclusivo do seo sexo era a fraqueza e contrapól-a, com surprehendente exito, á força do homem.

Com o andar dos tempos, Adão dedicou-se a analysar Deus, a criação, o espirito, a natureza, o *subjectivo* e o *objectivo*. Entretanto Eva, que fiava rotineiramente e não tinha *quebra-cabeça*, também fazia a a sua composição do lugar acerca do visivel e do invisivel.

Foi então que o primeiro proclamou a sabedoria do homem; e a segunda a malicia da mulher.

Satisfeito Adão com os seus vastos conhecimentos, inventou a roupa de malha. Como sempre, dirigiu-se a Eva, com ar imperativo e carinhoso, dizendo-lhe:

—A tua obrigação é fazer meia para a familia; eu não tenho tempo, nem me está bem empregar-me em tão insignificante mister.

A mulher obdeceo resignada, illuminando o seo rosto feiticeiro com um sorriso velhaquete.

Deitou-se a fazer meias, concluindo muitos pares que o homem rompia, enquanto se afanava em espremer o planeta por meio da industria, para que desse de si tudo quanto era indispensavel em uma epocha de civilisação. Por que deve notar-se que Adão havia creado muitas necessidades, que explorava os céus, examinava os abysmos, empenhava-se com profundezas philosophicas; que nos momentos de ocio, cantava, bailava, pintava, modelava; e une para feliz remate, escrevia cousas imaginarias de agradável pensamento.

Depois do arranjo da casa e do cuidado dos filhos, Eva acudia a lavar; e enquanto os seus dedos automaticos faziam meias, a sua insidiosa imaginação elevava-se a atrevidas phantasias.

Adão tinha plena convicção da sua absoluta prepotencia sobre a creatura inferior a quem encarregara a faina do lar domestico. Nunca chegou a suspeitar que Eva tivesse aspirações occultas, já não diremos a soberania, mas sequer ao menos á igualdade; e tanto assim é, que comprazendo-se com o bom comportamento da sua pobre companheira inventou uma machina de fazer meias para descanço della.

Erro profundo, filho da insensata vaidade do homem!

Nunca Eva se cansara do trabalho até que posteriormente, e para occorrer as exigencias da moda, se dedicou á costura.

Quando fiava, a sua mente irrequieta dava voltas em torno das cousas com a rapidez do gyror do fuso. Quando fazia meias as suas cavilosas cogitações enrolavam-se com o correr das agulhas.

Ultimamente, quando se dedicou a coser, poz alguns dos cinco sentidos corporaes no que tinha entre as mãos, mas nunca a isso ligou as potencias da sua alma.

E o parvo Adão, sem comprehender a transcendencia da costura, para mulher se curvar á fadiga, e não tinha tempo nem aptidão para se insubordinar com acção ou com o pensamento—vai inventar a machina de coser!...

O caso é que o progresso, e com elle a industria, cresceu, dando aza ás machinas; que a machinaria marcha, vda, cumprindo as tarefas em quatro voltas; que as complicadas operações do lar se simplificam; e que Eva sabe á rua; frequenta o theatro, viaja, aprende linguas (como uma lhe basta) cultiva as artes; monta a cavallo; e até joga o florête!

As machinas devoram o trabalho, d'antes manual, com um estrepito de trinta mil demonios.

O *cão tinoso* que no começo da historia se mettêra no começo da serpente, introduziu-se agora na machina de coser, e d'ahi tenta a mulher.

«—Pensa, imagina, falla, escreve, diz elle; continua saboreando o fructo da arvore prohibida, porque te sobra tempo para tudo. Algumas companheiras minhas fiam outras fazem meias, em côro, em teu logar. Avante, ao jugo; emancipa-te!»

As suggestões malignas soam como toada celeste aos ouvidos de Eva que as concentra no intimo da alma.

Conjunctamente com os perniciosos conselhos do *precito*, proclama-se a emancipação de Eva, por todo o mundo; e a sua completa similitude com Adão, no que se refere aos negocios publicos.

Eva matricula-se; estuda e recebe o cappello. Eva terá direito de voto. Eva dará nome aos seus filhos.

No horizonte escuro, divisam-se os relampagos, as linguas de fogo do horroroso incendio do amor livre, que converterá o mundo em montão desolado de cinzas.

O Senhor do céu e da terra terá de recommear o trabalho de crear outra humani-

dade para este planeta, se não preferir doixal-o rodar nos immensos espaços, levando um papel branco suspenso de um fio de guita como—casa para alugar.
Porque não ha dar-lhe volta :
—Eva emancipa-se.

O carteiro

Quando vemos passar junto de nós um homem fardado de casaca azul, gola vermelha debroada de ouro, sobraçando um sacco de pelle, um turbilhão de sentimentos diversos nos acodem a mente. Esse homem, de aspecto placido e gelido, é o fiel mensageiro da vida e da morte.

Uns o esperam com alvoroço, outros com receio. Todas as portas se lhe abrem, todas as mãos avidamente se lhe estendem, todos os desejam com as commoções mais fortes, e com as mesmas o seguem.

O carteiro é uma esperança ambulante. Este, de physionomia serena, espalha na familia, com a mesma insensibilidade, a tristeza e a alegria, os lutos e as galas. As donzellas, umas com as lagrimas nos olhos, suspiram pela sua vinda, outras com ossorrisos nos labios e o rubor nas faces!
Quantas mãs afflictas com ancia lhe arrancam das mãos a carta do filho e do marido ausentes; unico lintivos da saudades que a consomem.

A maneira da fortuna o correio é cego, porque distribue com a mesma desigualdade os premios dos castigos, as prosperidades e as ruinas. Impassivel convida com igual indifferença tanto para o baile como para o cemiterio, e entrega com a mesma imperturbabilidade a innocente missiva affectuosa como a infame carta anonyma. Todas as cousas para elle tem igual peso; tão leve considera o singelo bilhete de visita, ou a participação funerea, como a carta de ordens em que um banqueiro envia a outro uma avultadissima somma.

Na mala mysteriosa do correio não se conhecem cathogorias sociaes, nem odios, nem rivalidades; alli não ha logares distinctos para os sexos, nem para as idades; alli todas as linguas se fallam e todas se entendem. Frequente é ver naquella bocetaria irem na maior intimidade os mais irreconciliaveis inimigos; o plebeu collocado por cima do nobre, ou formando d'elle estrada; damas rivaes pacificamente recostadas uma sobre as outras, a esposa ciumenta vê indifferente o esposo junto de outra dama sua rival, sem gemer o menor queixume.

Quem ha, emfim, que prestando os ouvidos da alma aquelle grosseiro e velho surrão, conduzido com tanta frieza e indifferença não ouça lá dentro gemidos de saudades, gritos de dôr, ou sorrisos de contentamento, ou exclamações de enthusiasmos? Oh! aquella bolsa symbolisa o cahos da vida: alegrias! tristezas! amores! esperanças! odios! incertezas! desganhos! interesses! ruinas! tudo alli se acha envolvido, e conglomerao na mais absoluta e inextricavel confusão!

POESIA

Condolencia

Ha uma força real que tudo abraça;
Que abala, ruc o solio dos tyrannos,
Como esmaga o trabalho de mil annos
Quando livre, revolta ovante, passa!

Que ao poder da tiara um raio traça,
Que das eras por vir sonda os arcanos
Do ceu cingindo os luminosos planos...
—E's tu, es tu, tremenda POPULAÇÃO!

Como alçar-te na patria, aguia captiva,
Subtrahir-te á inercia que estiola,
So erguer-te do nada—rediviva?...

Em vão supplicas da sciencia a esmola
Se te abraza a razão ascua, furtiva,
Abrem-te a detenção, fecham-te a ESCOLA!

NARCIZA AMALIA.

EDITAL

Pela secretaria da inspectoría geral da instrucção publica, se declara que acham-se a concurso pelo prazo de 60 dias, contados da presente data, na forma do art. 11 do reg. de 18 de abril de 1869, as cadeiras vagas de ambos os sexos, abaixo mencionadas.

SEXO MASCULINO

CIDADES

- 1 Bananal, 2ª cadeira
- 2 Botucatu, 2ª cadeira
- 3 Itapeva da Faxina, 3ª cadeira
- 4 Mococa
- 5 Patrocinio das Arras

VILLAS

- 6 Apiaby
- 7 Brotas
- 8 Campo Largo de Sorocaba
- 9 Conceição do Cruzeiro
- 10 Espirito Santo do Pinhal
- 11 Jahú
- 12 Jambeiro
- 13 Lenções, 1ª cadeira
- 14 Lenções, 2ª cadeira
- 15 Parapanema, 2ª cadeira
- 16 Redempção
- 17 Santa Barbara do Rio Pardo
- 18 Santa Cruz do Rio Pardo
- 19 Sarapuhý, 2ª cadeira

FREGUESIAS

- 20 Alambary, municipio de Itapetininga
- 21 Arraial Novo de Sant'Anna, de Batataes
- 22 Arujá, dito de Mogy das Cruzes
- 23 Buquira, dito de S. José dos Campos
- 24 Carmo, dito da Franca
- 25 Cruzeiro, dito de Piracicaba
- 26 Espirito Santo de Batataes
- 27 Espirito Santo do Rio do Peixe, dito de Batataes
- 28 Estação do Rio das Pedras, dito de Piracicaba
- 29 Itaquaquecetuba, dito de Mogy das Cruzes
- 30 Itaquery, dito do Rio Claro
- 31 Patrocinio de Sapucahy, dito de Franca
- 32 Pilar, dito da Sarapuhý
- 33 Prainha das Dôres do Juquiá, de Iguape
- 34 Rio do Peixe, dito de Botucatu
- 35 S. Antonio d'Alegria, dito de Batataes
- 36 Santo Antonio da Ponta da Serra, dito de Itapeva da Faxina
- 37 São Domingos, dita do Lenções
- 38 S. Miguel Archanjo, dito de Itapetininga
- 39 Sapé, dito de Jahú
- 40 Turvos, dito de Lenções

BAIRROS

- 41 Aboboras, municipio de Cunha
- 42 Agua Comprida, dito de Bananal
- 43 Aldeamento de S. João Baptista, dito de S. João Baptista do Rio Verde
- 44 Almeidas, dito de Serra Negra
- 45 Aparecida, dito de Sorocaba
- 46 Araripira, dito de Cananéa
- 47 Bacaitaba, dito de Campo Largo de Sorocaba
- 48 Bahú, dito de S. Bento de Sapucahy
- 49 Bairro Alto, dito de Parahybuna
- 50 Bairro entre os rios Turvos e Sarapuhý, dito da Piedade
- 51 Baptistada, dito de Piracicaba
- 52 Barra do Batatal, dito de Xiririca
- 53 Benedicto Mestre, dito de Parahybuna.
- 54 Boa Esperança, dito de Brotas
- 55 Boa Vista, dito de Parahybuna
- 56 Bom Jesus do Buquira, dito de S. José dos Campos
- 57 Bom Jesus dos Pinheiros, de Jacarehy
- 58 Bom Sucesso, dito de Pindamonhangaba
- 59 Bom Jesus do Campo Verde, dito de Una
- 60 Cabeça do Boi, dito de S. José dos Campos
- 61 Caçapava Velha, dito de Caçapava
- 62 Cachoeira, dito do Amparo
- 63 Campo Grande, dito de Mogy das Cruzes
- 64 Capão Alto, dito de Itapetininga
- 65 Capitão Mór, dito do Bananal
- 66 Capivary, dito de Jundiaby
- 67 Caputera, dito de Mogy das Cruzes
- 68 Carioca, dito do Bananal
- 69 Chapéu, dito de Apiaby
- 70 Chapéu, dito de S. Luiz
- 71 Christovam, dito de Xiririca
- 72 Colonia, dito de Cananéa
- 73 Currealinho, dito de Santo Antonio da Cachoeira
- 74 Damião, dito de Parahybuna
- 75 Enseada, dito de Santos
- 76 Esperança, dito de Xiririca
- 77 Espirito Santo, dito de Parahybuna
- 78 Estação, dito de Monte Mór
- 79 Estação do Alto da Serra, dito da capital
- 80 Estação do Alto da Serra, dito da capital
- 81 Estação do Belemsinho, dito de Jundiaby
- 82 Farias, dito do Amparo
- 83 Feital, dito de Una
- 84 Grama, dito de Parahybuna
- 85 Gramadinho, dito de Itapetininga.
- 86 Guapurá, dito de Itanhaen
- 87 Itagaçaba, dito de Aréas
- 88 Itapema, dito de Jacarehy
- 89 Itaquery, dito do Rio Claro
- 90 Itapetininga, dito de Atibaia
- 91 Itapeva, dito de Jacarehy
- 92 Itararé, dito de S. Antonio
- 93 Itupeva, dito de Jundiaby
- 94 Jabapuará, dito de Villa Bella
- 95 Juquery dito de Santos
- 96 Juquery queré, dito de S. Sebastião

- 97 Juréa, dito de Iguape
- 98 Lageado, dito de Botucatu
- 99 Lavapés, dito de Mogy-mirim
- 100 Leme, dito de Guratinguetá
- 101 Maresias, dito de S. Sebastião.

Continua.

COMMERCIO

PRAÇA DO MERCADO
PREÇOS CORRENTES

Arroz com casca	3\$000
Arroz pilado	8\$000
Farinha de milho	3\$000
Dita de mandioca	4\$000
Feijão	8\$000
Milho	2\$000
Café superior	7\$000
Dito inferior	5\$000
Assucar branco	5\$000
Dito redondo	3\$500
Dito mascavo	3\$ 00
Fumo superior	20\$000
Dito inferior	12\$000
Toucinho	7\$000
Sal	2\$200
Batatinhas	3\$000
Ovos, duzia	\$360
Porvilho	6\$000
Frango	\$500
Leitão	3\$000
Aguardente carg.	10\$000

ANUNCIOS

POPULAR FLUMINENSE

MUTUALIDADE

PERSEVERANÇA

PROTECTORA DAS FAMILIAS

O abaixo assignado, residente em S. Paulo, mediante pequena commissão, incumbese da liquidação de qualquer contracto entregando o producto onde lhe for determinado.

1-6.

Margarido da Silva.

PROCURA-se de uma pessoa, livre ou escrava, que saiba cosinhar, lavar e engomar, para o serviço de uma casa de pequena familia. Para tratar nesta typographia.

2-3

LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, tendo vendido seu negocio de armazem aos Srs. Galvão & Pompéo, faz sciente a seus freguezes, que os mesmos Srs. se achão autorizados a receber as quantias que lhe são devidores. Ytú, 11 de Dezembro de 1879.

1-3 Antonio Franklin de Toledo.

Novo sortimento de armazem

Acaba de chegar um novo e variado sortimento, para reforçar o negocio que acabamos de comprar ao Sr. Antonio Franklin de Toledo. Podendo-se garantir o preço diminuto e fazenda boa. Pode-se portanto a concorrência de seus amigos e freguezes. Ytú, 11 de Novembro de 1879.

1-3 Galvão & Pompéo.

SOLICITADOR

O Solicitador Carlos Kiehl, encarrega-se de cobranças amigaveis e judiciais; incumbese de vender Fazendas Agricolas, Chacaras e predios Urbanos, e de fazer transferencias de Accões da Companhia Ytuana, e bem assim, tudo quando for concernente com a sua profissão, percebendo pelo seu trabalho uma modica porcentagem.

35-RUA DA PALMA-35

Ytú, 10 de Dezembro de 1879.

1-25

AVISO

Participamos aos nossos assignantes que estamos procedendo a cobrança dos debitos das assignaturas, annuncios e outros trabalhos desta typographia.

Aos que ainda não satisfizeram o importe de seus debitos do corrente anno e alguns poucos que ainda nós devemos do anno passado, rogamos o favor de satisfizerem, visto que para sustentação de nossa officina não contamos com outro recurso.

Outrosim previne-se mais que nem um trabalho feito nesta officina será entregue sem que seja previam-ente pago.

OFFICINA

DE

CHAPPELLARIA

A' RUA DE S. CRUZ

N. 23.

LOJA DO CASCUDO

EM LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, em virtude de retirar-se temporariamente para Piracicaba, declara ao publico em geral que desta data em diante não vende mais suas fazendas a prazo.

Outrosim declara mais que suas fazendas serão vendidas com grande abatimento nos preços visto querer no mais curto prazo liquidar sua casa.

2-4

JOSÉ DE SOUZA LOBO GUIMARÃES.

PHARMACIA

DO

COMMERCCIO

José Nârciso de Camargo Couto & Comp. participão ao respeitavel publico desta cidade, a seus amigos e fregueses, que novamente abrirão a sua phârmacia, que se acha muito bem servida de drogas. Muitas preparações estrangeiras; assim tambem se aprompta preparações officinaes, com esmero e promptidão a qualquer hora do dia, ou da noite, por preços razoaveis.

Pedimos, aos distinctos medicos desta cidade, o seu benevolo acolhimento, bem como aos nossos amigos e fregueses a sua cooperação.

2-4

50--RUA DO COMMERCIO--50



CONCESSÃO DE S. M. O IMPERADOR

GRANDE REVOLUÇÃO NA MEDICINA !!
com o apparecimento

DA

Essencia depurativa ferruginoza, fórmula, do distincto medico e pharmaceutico

DR. A. A. RIBEIRO

Preparada por J. Passos.

Examinada e autorizada pela Exma. Junta d'Hygiene.

Experimentada em diversos hospitaes e casas de saude da Côrte e provincia.

Preciosa preparação para cura radical de todas as siphylis, das molestias boubaticas, e escrophulosa e particularmente do reumatismo. Completamente isento de saes de mercurio, ouro ou outro qualquer ruinoso a saude. Os numerosos attestados de pessoas acima de qualquer contestação como distincto facultativos de nomeada na Corte, Nitheroy, Campos e etc., capitalistas e fazendeiros e de outras classes, que se achão publicadas na nossa FOLHINHA para 1879, a qual distribue-se gratuitamente no nosso deposito abaixo, são os documentos com que se apresenta nosso medicamento e que o colloca acima do commum no conceito dos srs. medicos e do publico. Deposito nesta cidade, é na Pharmacia Normal de Fonseca & Kiehl. Rua da Palma n.º 36. 49-52

CHEGOU! CHEGOU!

CHEGOU!

No Salão Fluminense a Rua da Palma N. 34

um rico e variado sortimento de chapéus para Senhoras e meninas, que serão vendidos por preços baratissimos, tambem se encontra na mesma casa pentes modernos, para meninas, Celuloid, pulseira de aço a Saxpuc, o que ha de mais moderno cintos de Celuloid, pós de arroz. Cachepin, Koques, Crespos em grampos, Cachos, Tricófero de Barry e um grande e variado sortimento de perfumarias.

Um grande sortimento de tranças que serão vendidas com grande reduccão de preços. Charutos de todas as qualidades. Na mesma casa recebe-se cabellos para fazer tranças ou qualquer outro trabalho concernente a sua arte. 5-7

SALÃO FLUMINENSE

de barbeiro e cabelleireiro

Lino Nogueira da Costa.

ANDRÉ PATURAU

Engenheiro mecânico

Tem a honra de prevenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa —BRISSONNAU FRÈRES & C^o de Nantes. (France).

Encarrega-se n'esta qualidade de todos os estudos e aquisição de todo o material para fabricas de assucar de todas as dimensões; installações totaes ou parciaes —Eugenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, refinação de assucar, distillação, — motores hydraulicos, machinas a vapor para industria navegação e minas, armações e pontes metallicas, etc. etc.

Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante, e a moenda de oito cilindros que submete as canhas a quatro pressões, dando-se entre cada pressão a injeccão de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeiçoadas e que mereceu a medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o processo deo nominado

PROCESSO ANDRÉ PATURAU

destinado ao fabrico de assucar alvo cristallizado sem emprego do carvão animal. Para informações e para contratar deve-se escrever a 50-52

Porto-Feliz.

ARCHITECTO CONSTRUCTOR

O architecto Octaviano A. Pereira Mendes tem escriptorio á rua Direita n. 44 (sobrado) onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 1/2 horas da manhã ás 3 1/2 da tarde.

Encarrega-se especialmente de dar plantas para edificios e de fazer execu-tas tanto por administração como por empreitada.

O mesmo architecto tendo de estabelecer brevemente um deposito de madeiras sazoadas do paiz e de outros materiaes apropriados a construcção, importados directamente da Europa e Estados Unidos, está habilitado a bem servir aos habitantes desta capital e do interior

S. Paulo, 7 de Outubro de 1879.

O ADVOGADO

MANUEL A. DUTRA RODRIGUES

Rua do Carmo n. 71—S. Paulo.

Encarrega-se de todos os negocios civis, crimes e commerciaes tanto em 1^a Instancia como perante a Relação do Districto, bem assim de cobranças amigaveis ou judiciais e defesas no Jury em qualquer ponto da Provincia, e de todos os negocios administrativos perante as Repartições publicas. 5-6

PAPEIS PINTADOS

ACABA de chegar da Côrte, e acha-se a venda no negocio de Galvão & Pompéo, á rua do Commercio, um lindissimo sortimento de papeis pintados de todas as qualidades e padrões, proprios para forrar casas. Seus preços, desde 400 réis á 1\$000, custos d'elles no Rio de Janeiro.

Tambem tem guarnições de todos os gostos.

Quem precisar, e quizer reunir o util ao economico, dirija-se aquelle estabelecimento e verá as vantagens que se faz.

Na mesma casa encontra-se machinas de costura, tocadas a mão e a pé. Sendo ellas Singer e americanas, garantindo-se solidez e perfeição. 4-4

Ytú, 20 de Novembro de 1879.

LIVROS

37-RUA DIREITA-37

Chegou á casa de Marcondes de Moraes um grande e importante sortimento de romances, dramas e comedias, e mais obras dos melhores e mais conhecidos auctores.

SORVETES

Rua do Comercio

No bilhar do Atrahão, todos os dias as 6 horas da tarde haverá sorvetes: nos domingos e dias santificados as 11 e 1/2 da manhã.